

CENTENÁRIO

Gov. federal anuncia apoio oficial à Associação para Comemoração

Era o empurrãozinho que faltava. Em reunião realizada na última quarta-feira (19), no Gabinete Regional da Presidência da República no Estado de São Paulo, no bairro dos Jardins, o secretário do Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Luiz Gushiken, anunciou a adesão do governo federal às comemorações do centenário da imigração japonesa no Brasil.

Foi, na verdade, uma apresentação formal e um primeiro contato entre os representantes do governo e líderes da comunidade nipo-brasileira. Além de Gushiken, estiveram presentes o diretor substituto de Departamento da Ásia e Oceania, Francisco Mauro Brasil de Holanda, e o embaixador Jádriel Ferreira de Oliveira. Do lado da comunidade nikkei estiveram presentes membros da Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil e representantes de associações de Santa Catarina, do Paraná, Minas Gerais e Santos, que reivindicaram uma maior atenção.

“Esse primeiro encontro é produto de uma série de reuniões que tivemos com representantes da comunidade e com o embaixador do Japão no Brasil, Takahiko Horimura e visa dar início a um processo de discussão formal através da criação de uma Comissão Nacional para negociar com o governo japonês, que por sua vez também está criando uma Comissão”, explicou Gushiken, afirmando que os japoneses definiram 2008 como “o ano do intercâmbio Brasil-Japão e o centenário está inserido como a principal comemoração”.

TV Digital e etanol – Gushiken disse que participou desse primeiro encontro por causa de sua origem, mas quem comandará os trabalhos daqui para frente será o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. Ele utilizou a expressão conceito guarda-chuva” para definir a multiplicidade de atividades que o centenário pode gerar.

“São tratativas de governo



Gov. brasileiro pretende aproveitar as comemorações para alavancar outros projetos com o Japão



Kokei Uehara entrega dossiê a Gushiken: “Estávamos ansiosos”

para governo, como a vinda da família imperial, e que exigem uma certa antecedência”, disse Gushiken, que citou como exemplo o “Ano do Brasil na França”. A participação do governo federal atende também a outros interesses. O ministro revelou que existem vários projetos em curso entre os dois governos, como o interesse japonês pelo etanol e o brasileiro pelo modelo japonês da TV Digital, e outros podem ser alavancados. “Vamos passar por um período interessante e propício para aprofundar as relações com o Japão”, afirmou.

Apesar do apoio, Gushiken considera difícil o governo disponibilizar recursos para financiar os projetos relacionados ao centenário. “O próprio Celso Amorim disse que a locação de recursos financeiros tem que ser buscado no setor privado. É preciso correr atrás das empresas”, ponderou, acrescentando que o ministro das Relações Exteriores assumiu integralmente o decreto criando a Comissão Nacional

e se prontificou a prestigiar pessoalmente seu lançamento. O ministro Mauro apresentou um “esboço” do projeto e um calendário. Segundo ele, o ano do intercâmbio envolve uma série de atividades” e teve início com a visita do primeiro-ministro japonês Junichiro Koizumi ao Brasil e a ida do presidente Luis Inácio Lula da Silva ao Japão. O decreto prevê a criação de uma Comissão Nacional, que terá dois Comitês: o Executivo, integrado por órgãos governamentais e empresas estatais; e o Honorário, formado por lideranças da sociedade civil. Gushiken revelou que a criação de uma Comissão Nacional foi uma exigência do governo japonês. “Destas formas, as coisas ganham mais velocidade”, afirmou.

Programação – Em relação à programação, consta uma oficial (elaborada pelo governo) e uma nacional (envolvendo as diversas comemorações organizadas em conjunto com as associações, prefeituras e

governos estaduais). Para isso, o ministro Mauro solicitou aos representantes de entidades que enviem suas propostas até o dia 30 de maio para o endereço eletrônico: japaocentenario@mre.gov.br (que já está operando). De acordo com o cronograma, uma primeira versão da programação nacional deve ser apresentada no dia 31 de julho.

Para Gushiken, a reunião foi “bastante positiva”. “Agora, é preciso agilizar esse processo”, comentou, acrescentando que “espero que a Comissão Nacional não seja contaminada pela política”. “Por isso, é necessário que se acautele. Nesse sentido, nossa preocupação foi a de colocar o MRE como condutor dos trabalhos e envolver diversos Ministérios como o da Justiça, da Agricultura, do Desenvolvimento Social, da Previdência Social, da Fazenda e da Cultura, além da Casa Civil”, destacou.

A repercussão também foi positiva entre os representantes de associações. Não à toa, o presidente da Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, Kokei Uehara, não cansava de repetir: “Agora é pra valer”. “Foi muito importante a entrada do governo federal porque sempre disse que não é uma festinha da comunidade nikkei. É algo que envolve o Brasil e o Japão”, desabafou Uehara, que entregou três vias do dossiê aos representantes do governo federal contendo os dois anos de trabalho da associação.

(Aldo Shiguti)

Eleição no dia 29 terá chapa única

Encerrado o prazo para a inscrição de chapas para a eleição da nova diretoria da Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, o atual presidente, Kokei Uehara, deve comandar o Colegiado Administrativo até as festividades. Hiromi Tani, que esboçou lançar uma chapa, integra a chapa União Pró-Centenário”, encabeçada por Kokei Uehara e única inscrita – protocolou seu registro às 16h10 do dia 19, último dia para as inscrições. A eleição está marcada para o dia 29 deste mês.

“Espero que tudo transcorra normalmente e queremos que mais pessoas façam parte da associação. Afinal, são 15 comissões”, disse ontem Kokei Uehara em entrevista ao **Jornal do Nikkey**. “Tanto no Bunkyo [Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa] quanto na associação sempre trabalhamos com o objetivo de atrair a participação de jovens e mulheres e, graças a Deus, sempre tivemos uma boa equipe”, explicou.

Além de Kokei Uehara, que encabeça a lista como representante do Bunkyo, a chapa é formada ainda pelos seguintes associados e seus respectivos representantes: Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo (Seiti Sacay), Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil (Koichi Nakazawa), Câmara do Comércio e Indústria Japonesa no Brasil (Makoto Tanaka), Aliança Cultural Brasil-Japão (Teruo Makio), Liga das Associações Nikkeis do Vale do Paraíba (Tetsuo Kanno), Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira do Estado do Rio de Janeiro (Akiyoshi Shikada), Associação Esportiva e Cultural Nipo-Brasileira de Campo Grande (Marcos Paulo Tiguman), Federação das Associações Nipo-Brasileiras da Noroeste (Kazoshi Shiraishi), Sociedade Cultural Beneficente Nipo-Brasileira de Curitiba (Jorge Yamawaki), União Cultural Esportiva Sudoeste (Hélio Keichi Mori), União Cultural Alta Sorocabana (Yoshiyuki Funada), Sociedade Cultural Japonesa de

Ribeirão preto (Masaru Fuji), Sociedade Mineira Cultural Nipo-Brasileira (Naoya Baba), Associação Cultural Esportiva Nipo-Brasileira de Osasco (Osamu Hiratsuka), Associação Cultural e Esportiva Agrícola de Suzano (Jorge Ueno), União Cultural e Esportiva Guarulhense (Fernando Mukuno), Associação japonesa de Santos (Hirosaki Endo), Federação das Associações Nipo-Brasileiras do Centro-Oeste (Mitsutoshi Akimoto), Associação Nipo-Brasileira de Goiás (Mário Yoshihide Kuwae), Associação Cultural Japonesa do Recife (Masaichi Okazaki), Associação Nikkei de Vitória (Nobuo Matsunaga), Associação Cultural e Assistencial da Liberdade (Hirofumi Ikesaki), Instituto Cultural Nipo-Brasileiro de Campinas (Tadayoshi Hanada), Sociedade Brasileira Japonesa de Beneficência Santa Cruz (Paulo Yokota), Centro Brasileiro de Língua Japonesa (Hiromi Tani), Associação Nipo-Catarinense (Eládio Yochiharu Sinzato), Associação Andreense para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil (Suetoshi Takashima), Liga das Associações Culturais Nipo-Brasileiras da Alta Paulista (Roberto Yoshifumi Kawasaki), União Cultural e Esportiva São Paulo Norte (Toyohiro Shimura), Associação Cultural e Esportiva Saúde (Tomio Katsuragawa), Cooperçotia Atlético Clube (Jorge Tashiro), Nippon Country Club (Sadao Kayano), Câmara Júnior Brasil-Japão (Lucilia Cristina Satomi), Associação Cultural de Mogi das Cruzes (Kiyoshi Nakayama), Associação Harmonia de Educação e Cultura (Tadayoshi Wada), Associação Brasil-Japão de Pesquisadores (Ii-sei Watanabe), Fundação Instituto Michie Akama (Antonio Akama), União dos Escoteiros do Brasil – Região São Paulo (Toshio Kawakami), Associação Okinawa Kenjin do Brasil (Akeo Uehara Yogui) e Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Dourados (Kiyoshi Rachi).

JCI

Nikkei participa de encontro

Está acontecendo na cidade de Matsue, na província japonesa de Shimane, a 1ª Academia Mundial de Liderança da JCI (Junior Chamber International), que oferece treinamento para formação de líderes. Foram selecionados 80 participantes de 80 países diferentes, além de 40 japoneses. O Brasil está representado por Cláudio Sampei, membro da JCI São Paulo desde 2000 e quinto nikkei que compa-

rece ao evento.

De acordo com Sampei, seu maior objetivo na Academia será a troca de experiência com membros da JCI de todo o mundo, visando parcerias internacionais que promovam o desenvolvimento econômico global e intercâmbio cultural entre jovens brasileiros e de outros países. A federação conta hoje com 200 mil membros entre 18 e 40 anos em 120 países, sendo 1.200 do Brasil.

DIA DO SAMURAI

Kishikawa recebe homenagem

Em comemoração ao Dia do Samurai, acontece na próxima segunda-feira (24) uma sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo, a partir das 19h30, que homenageará o sensei Jorge Kishikawa, introdutor da arte marcial kobudo no Brasil. Instituída em

agosto pelo vereador William Woo, a data é o dia de aniversário de Kishikawa e entra no calendário oficial da cidade. Durante a tarde, das 14h às 16h, os convidados poderão ver as apresentações que acontecem no Pavilhão Japonês, no Parque do Ibirapuera.

Luiz Gushiken repudia acusações e cobra agilidade no caso Kroll

Durante reunião com os membros da Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil e representantes de entidades nikkeis, na última quarta-feira, em São Paulo, o secretário do Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Luiz Gushiken, causou surpresa ao usar o microfone para repudiar o relatório que o deputado Osmar Serragilo (PMDB-PR) apresentou na Comissão Parlamentar Mista de Inqué-

rito (CPMI) dos Correios, em que é acusado de crime de corrupção ativa.

“Estou sendo objeto de uma intensa retaliação pública, de uma luta política encarniçada e que chegou no limite das tensões. Meu nome está sendo exposto à execração pública e por isso sou obrigado vir a público para me manifestar”, disse, acrescentando que “ainda que vejo como natural todo esse processo numa disputa política, não aceito a construção de teses judiciais que me associam

à uma quadrilha”.

Gushiken revelou que vai solicitar à Procuradoria da República “agilidade na investigação do caso Kroll, que está parado há dois anos na Polícia Federal e no Ministério Público. O caso Kroll, que deflagrou a Operação Chagal pela PF em outubro de 2004, com a devasagem em 16 locais e apreensão de documentos, tem como pano de fundo a disputa entre o Opportunity e a sócia Telecom Itália pelo controle da Brasil Telecom, a terceira maior ope-

rador de telecomunicações do país. O então secretário de Comunicação de Governo, Luiz Gushiken, e o presidente do Banco do Brasil, Cássio Casseb, tiveram seus nomes envolvidos na disputa e pôs o governo em alerta.

“Os dois casos merecem o mesmo ritmo. Não aceito esse sistema que não tem como reparar a posteriori. Estou sob um bombardeio”, declarou Gushiken, afirmando que “confio no Supremo Tribunal Federal. (AS)

HORÁRIOS DA VIAÇÃO GARCIA

LONDRINA / SANTOS / LONDRINA
MARINGÁ / SANTOS / MARINGÁ

LONDRINA / SANTOS

SAÍDA	FREQÜÊNCIA	CHEGADA
21:45 hs	(Seg. / Qua. / Sex.)	06:05
22:10 hs	(Dom. / Ter. / Qui. / Sab.)	06:30

SANTOS / LONDRINA

SAÍDA	FREQÜÊNCIA	CHEGADA
21:20 hs	(Dom. / Ter. / Qui.)	05:10
20:30 hs	(Seg. / Qua. / Sex. / Sab.)	04:40

MARINGÁ / SANTOS

SAÍDA	FREQÜÊNCIA	CHEGADA
19:40 hs	(Dom. / Ter. / Qui. / Sab.)	06:00

SANTOS / MARINGÁ

SAÍDA	FREQÜÊNCIA	CHEGADA
20:30 hs	(Seg. / Qua. / Sex. / Sab.)	06:50



CONSULTE NOSSA AGÊNCIA
 FONE (0XX) 13-3219-2962



ENTIDADES

Kodomo-no-Sono elege nova diretoria que fica até 2008; Luiz Massao Okamoto é o novo presidente

A Associação Pró-Excepcionais Kodomo-no-Sono, entidade assistencial que cuida de deficientes mentais e tem sede em Itaquera, anunciou sua nova diretoria, eleita para o biênio de março deste ano a março de 2008. Sai Makoto Iguchi do comando, agora como presidente de

honra, e entra Luiz Massao Okamoto, tendo na vice-presidência Yasuo Suzuki (1º), André Korosue (2º) e José Taniguti (3º).

Como secretários, Sérgio Ocimoto Oda (1º), Mineo Iegawa (2º) e tesoureiros, Américo Yuki Kikuta (1º) e Kenji Kiyohara (2º). No Con-

selho Deliberativo: Koji Nishida como presidente, Kunitomo Watanabe (1º vice), Toshiji Kameoka (2º vice), Décio Suzuki (1º secretário), George Yamada (2º secretário), e no Conselho Fiscal, Nobolo Mori, Hideki Hirashima e Walter Noboyuki Iguchi.

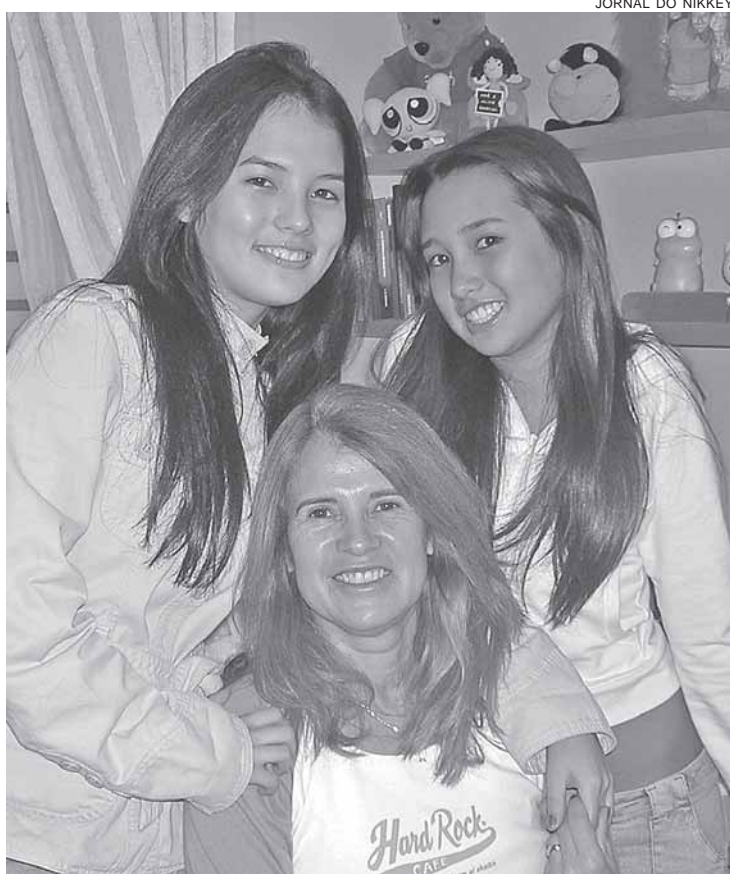
CINEMA

Mônica Keiko é destaque em 'Brasília 18%', que estréia hoje

Estréia hoje nas telonas um novo filme de Nelson Pereira dos Santos. Após 11 anos de pausa no cinema de ficção, o diretor de "Rio 40 graus" (1956) volta com "Brasília 18%", uma produção que aborda o cenário corrupto da política no Distrito Federal e a investigação do suposto assassinato de uma assessora parlamentar, num mistério que envolve denúncias, dinheiro e sexo.

Entre grandes nomes do elenco, como Carlos Alberto Riccelli, Malu Mader e Othon Bastos, uma jovem estreada, de olhos puxados e rostinho de boneca. Mônica Keiko Nishizaki, ou simplesmente Mônica Keiko, como indica a ficha técnica. Em seu primeiro filme, Mônica tratou com desenvoltura a atuação como Marília Dedirceu, uma garota de programa adolescente e que desenvolve uma relação amigável com o protagonista Olavo Bilac, médico legista interpretado por Riccelli. A escolha para o papel, nem ela acreditava. Mandou o currículo quando viu um anúncio pela Internet, em um mês foi chamada para o teste e entrevista com o diretor-roteirista e, no mesmo dia, ele lhe avisou que fora aprovada. "Quase nem acreditei, fiquei superfeliz quando ele me falou que estava contratada. Não esperava que fosse chamada", contou ela à reportagem do **Jornal do Nikkey**, recebida em sua casa esta semana, após voltar do Rio de Janeiro, onde comparecera a uma pré-estréia com todo o elenco.

As filmagens aconteceram



A atriz (e), ao lado da mãe e da irmã, em sua casa em São Paulo...

entre agosto e outubro do ano passado, em Brasília (externas) e no Rio de Janeiro (nos estúdios Herbert Richers). Para a jovem, que estava com 15 anos na época, foram 20 dias de gravação, dos quais em dez teve a companhia da mãe na viagem a Brasília. "No começo fiquei assustada, mas vi que era superlegal e simples, e passou o impacto do início", diz ela, que se tranqüilizou com o ar de confiança que o diretor lhe passou desde o seu teste de seleção. Apesar de ter sido sua estréia, não estranhou tanto. "Com câmeras estava acostumada, porque sempre fiz

comerciais. Mas o cinema é muito mágico e me encanta. Acho maravilhosa a edição, juntar as cenas", suspira.

Do ambiente, captou as relações com os atores e produção, e recebeu dicas dos mais experientes. "Foi uma honra trabalhar com esse mestre, que é o Nelson Pereira dos Santos, do qual já tinha ouvido falar pelos meus pais. Mas só depois fui ligar o nome à pessoa, e perceber que iria trabalhar com ele foi muito bom, pela gentileza com que dirigiu os atores." Destes, "tive mais contato com o Ilya São Paulo e o Riccelli, que me ensinou



... e em cena, num trabalho dirigido por Nelson Pereira dos Santos

muito."

Mas ela sabe que teve mais sorte que muitos que tentam emplacar na profissão, pois seu desejo de tornar-se atriz surgiu aos 12 anos, e três anos depois conseguiu um papel no cinema nacional, já em seu primeiro trabalho; não é um luxo que se obtém facilmente. "Tem gente que luta muito tempo; desde pequena eu gostava e só não tinha percebido o que era. Falei que ia lutar por isso. Foi coisa de Deus, como minha mãe disse. Toda a família ficou feliz depois que soube, e eles me apóiam", conta. "Como não sou do meio, é uma coisa meio estranha", diz a mãe, num primeiro momento, "mas se ela gosta, apoiamos, vou atrás; fiquei dez dias em Brasília e vejo que é um outro mundo". "O Riccelli é muito bacana e trabalha muito bem. Gostei do filme, os atores estão muito de parabéns e acho que a Mônica é uma vencedora, só de estar lá dentro. Ela foi em frente, sem receio."

A filha quer direcionar seu

caminho, e pretende começar o Teatro Escola Célia Helena, após ter frequentado os cursos de Beto Silveira e Caco Rodrigues. Sua experiência, até então, era de comerciais televisivos, fotos como modelo em revistas, catálogos de roupas e outdoors. "Quero estudar muito e ler também, o que sempre gostei de fazer, para que venham mais trabalhos, seja em cinema, teatro ou TV." Está no terceiro colegial, e no final do ano, prestará vestibular. Para quê? Artes Cênicas, já decidiu. Talvez Comunicação, uma sugestão do pai. "Ele acha que tenho de ter outra faculdade como base."

Sobre atores nikkeis, não acha que suas raízes orientais ajudam ou atrapalham, mas o problema é "ter de achar um personagem, e isso é mais difícil para nós, mestiços", já que nem sempre é possível encaixar sua situação na trama. "Mas estou [preparada] para passar todos os obstáculos. Acredito que agora estão se abrindo mais portas para nós."

Paulistana, vive num apartamento na Zona Norte da cidade, com o pai Rogério, a mãe Roseli e a irmã caçula Ana Paula, de 13 anos. Mestiça, de descendentes de japoneses com espanhóis, tem um rostinho de menina dócil com "olhos de mel", como ela mesma define.

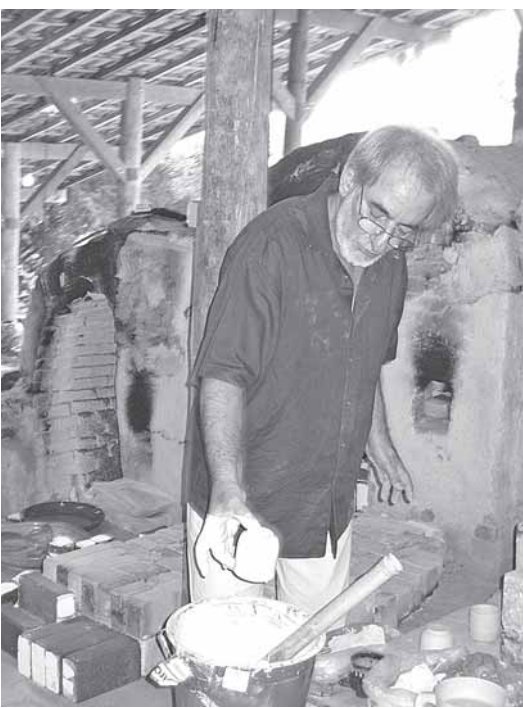
Entre os hobbies, está ler, ir ao cinema, teatro e sair com os amigos, além de fazer natação todos os dias. "Gosto de fazer tudo o que um adolescente faz, ouvir músicas e ir para baladas", e da cultura japonesa, aprecia principalmente a culinária, como os pratos da avó paterna.

Trama - "Um enredo misterioso, que deixa muita coisa no ar e traz o tema do amor, a prostituição infantil e a política brasileira, que nos últimos tempos tem estado atribulada, ou seja, mostra a realidade", descreve sobre a película a atriz, que já teve uma amostra da reação do público durante as pré-estréias a que compareceu. "Muita gente veio me procurar e falar o que achou, elogiar. Na sexta-feira [hoje] o colégio todo vai assistir e já estou preparada para ouvir", comenta, rindo.

Da sua personagem, extraiu a simplicidade e comentou: "A Marília não tem nada a ver comigo, é uma realidade bem distante. Mas não vejo com preconceito, apesar de não concordar com o que ela faz. Ela teve de descobrir a sexualidade muito cedo, não tinha estrutura familiar, mas acho-a bem corajosa", define. (Cíntia Yamashiro)

P A N O R A M A

No dia 15 (sábado), na simpática cidade de Cunha, a 217 km de São Paulo, aconteceu a abertura da fornada no atelier de cerâmica Suenaga e Jardineiro, com coquetel ao final. (www.ateliesj.com.br)



Gilberto Jardineiro faz uma demonstração técnica do processo de pintura da cerâmica...



...as peças perfeitas nascem das cinzas e do calor...



...utilização de várias matérias-primas e a produção própria da argila...



...a oferenda aos deuses para as peças saírem boas e perfeitas...



...e o público espera ansiosamente a abertura do forno...



...e um espaço para descansar depois de tudo isso...



...que aconteceu depois de 5 dias, e todos curiosos em saber como saiu as peças...



...os artistas Gilberto Jardineiro e Kimiko Suenaga.



Cenas noturnas da cidade de Parati, cheia de turistas.

Fotos: Marcus Kiyohide Iizuka